

COOPERATIVISMO E IDENTIDADE: UMA ANÁLISE DA COOPERATIVA RESÍDUO SOLIDÁRIO (COOPERESÍDUOS) EM CAMPO MOURÃO, PARANÁ

Jorge Nei Neves
Andréia Luciane dos Santos

RESUMO: O aumento do desemprego e da impossibilidade de permanecer como força laboral no mercado de trabalho formal, tem forçado um grande aumento no número de catadores nos centros urbanos. Como alternativa para minimizar esse processo de exclusão, a organização em associações e cooperativas tem se tornado uma forma de preparar esse trabalhador de maneira mais adequada, garantindo-lhes também a possibilidade de direitos trabalhistas e prevenção de acidentes e doenças, que são consequências dessa atividade. Esse cenário, que compõe a grande maioria das cidades brasileiras, também é recorrente em Campo Mourão, no Estado do Paraná, e se constitui, portanto, no recorte espacial dessa pesquisa, a partir da organização cooperativa. Este trabalho tem como objetivo compreender o funcionamento da Cooperativa Resíduo Solidário a partir da trajetória de vida e trabalho dos catadores, dentro da problemática que envolve o “lixo”, analisando, portanto, quais identidades são construídas por esses catadores nas atividades com resíduos sólidos por meio da relação com o cooperativismo. Cabe ressaltar também a relevância de entender esse catador como um sujeito histórico e social, que condições de moradia dispõe, que nível de escolarização atingiu, a sua inserção no mundo do trabalho, a sua participação na atividade cooperativa, seu nível de satisfação com o trabalho que desenvolve, o tratamento que recebe na condição de trabalhador do “lixo” pela própria sociedade. A pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura são importantes para conhecer as principais produções sobre as categorias que perpassam a temática da reciclagem e do universo do trabalho dos catadores. São relevantes as contribuições de diversos campos para o aprofundamento das discussões, pois a pesquisa parte da perspectiva interdisciplinar. O trabalho baseia-se em uma investigação qualitativa, embora dados quantitativos também serão relevantes para as análises pertinentes à compreensão do funcionamento da Cooperativa entre os anos de 2013 a 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Cooperativismo. Catadores. Resíduos Sólidos. Identidade.